

A REGENERACÃO

ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

29 TYPOGRAPHIA-RUA DE JOÃO PINTO 29

ANNO XII

Desterro.— Domingo 22 de Agosto de 1880

N. 62

Aos Srs. assignantes

Para não haver interrupção na entrega de nosso jornal aos Srs. assignantes, pede-se o especial favor de satisfazermos a importância de suas assignaturas.

SECÇÃO GERAL**NOTICIARIO**

Pelo *Caldernom* entrado no dia 20, tivemos notícias da corte até o dia 17.

Foi nomeado vice-inspector interino do arsenal de marinha da corte o capitão de mar e guerra Pedro Thomé de Castro e Araújo.

No dia 17 prestou juramento e tomou assento na cámara temporária o Dr. Manoel Joaquim de Lemos, como representante da província de Minas.

Tinha sido assignado no dia 16 um decreto extinguindo a 2.ª vaga civil na corte.

Foi aposentado o Juiz de Direito conselheiro do Estado, João Lustosa da Cunha Paranaúna com o ordenado proporcional ao tempo de serviço e com as honras de desembargador.

Foi escolhido senador pela província de Pernambuco o deputado Luiz Felippe de Souza Leão.

Por telegramma sabia-se na corte haver falecido na Bahia onde fôr procurar restabelecer-se de antigos encanados, o conselheiro Felippe José Ferreira Leal.

A seu respeito diz o *Cruszeiro*:

« A vida deste antigo funcionário publico foi um conjunto de bons serviços ao paiz, quer na armada, quer na diplomacia; naquelle estreou ainda jovem e distinguiu-se por sua perícia e valor, e chegou ao posto de capitão-tenente; nesta representou o paiz em muitos Estados estrangeiros com a seriedade e inteligência requeridas em tais funções, elevando-se por seu merecimento até ao cargo de enviado extraordinário e ministro plenipotenciário.

Carácter integro e espírito cultivado, reunia a essas qualidades um trato ameno e delicadíssimo, que captava as sympathias de quantos o praticavam, grangeando assim numeroso círculo de amigos em todos os lugares a que o levou sua accidentada carreira. »

A 5 do corrente faleceu o conselheiro Caetano Estellita Cavalcanti Pessôa, presidente da Relação da cidade da Fortaleza.

Faleceu na corte o dr. José Muniz Cordeiro Gitaly.

A este respeito diz o *Cruszeiro*:

« Formado em medicina pela faculdade da Bahia, donde era natural, em 1852, alistou-se no mesmo anno no quadro de cirurgiões do exercito, onde sucessivamente e servindo em longa série de comissões, subiu a cirurgião-mór de divisão, reformando-se ainda há poucos dias no posto de

coronel, inherentemente à sua posição médica no exercito.

Serviu toda a campanha do Paraguai, dirigindo as ambulâncias volantes nos mais notáveis combates da vanguarda do exercito no mundo, de fato general Ossorio, de imperdível memória.

Cessou de existir aos 52 annos de idade.

Era condecorado com os habitos de S. Bento de Aviz, Christo, oficialato e comenda da Rosa, possuia a medalha de mérito militar com passador de ouro.

Seu carácter austero, sua inteligência investigadora nos arcanhos da ciéncia grangearam-lhe não só alta estima de seus camaradas e colegas, como o respeito geral de quantos o conheciam.

Legou à sua pátria a memória de seus relevantes serviços e à sua desolada família honrada pobreza.

Foi nomeado o 1.º tenente Alvaro Nunes Ribeiro para comandar o transporte *Guaicuru* que deve em breve aqui achar-se afim de prestar serviços na colleção do pharol na ilha do Arvoredo.

No dia 12 do corrente teve lugar no Hotel dos Estrangeiros, um banquete oferecido pela cámara dos Srs. deputados ao Sr. deputado Martinho de Campos. Diz a imprensa da corte que foi talvez a mais bella função que no sentido político ali se tem visto.

Achavão-se ali representados diversos credos políticos, a diplomacia, a imprensa e as classes mais gratais da sociedade.

Durante o banquete levantaram-se os seguintes brindes:

« Do Sr. Nabucu, em nome da cámara ao Sr. Martinho Campos, do Sr. Martinho Campos à cámara; do Sr. ministro de estrangeiros ao corpo diplomático; do Sr. Lagastume ao Brasil; do Sr. Gavião no exercito brasileiro e do Sr. Marcelino Moura, em nome deste à cámara; do Sr. Andrade Pinto, à marinha; do Sr. Costa Azevedo, em nome desta, à cámara; e do Sr. Alves de Araújo ao senado, e do Sr. visconde de Jiquary, em nome deste, à cámara; do Sr. Sancha Pimentel à imprensa, e do Sr. Luiz de Castro, em nome desta, ao Sr. Martinho Campos; do Sr. Theophilo Ottoni, ao commercio e lavora, e do Sr. Souza Lima, em nome destes à cámara; do Sr. Amaral Tavares, redactor em chefe desta folha, ao Sr. Martinho Campos.

Brindaram também ao Sr. presidente do conselho os Srs. Praça Pimentel e Silveira Martins, e terminou o banquete com o brinde a S. Magestade o Imperador pelo Sr. Luiz Felippe. »

Sob a epígrafe variedade, damos hoje em nossas columnas publicação as seculas 10.ª e 11.ª do drama o *Jornalista* do nosso particular amigo o Sr. Silvio Pellico.

Do paquete *Corvozinhos* entrado no sul desembarcou o cadáver do tenente do 4.º batalhão de infantaria Diogo Garecez Palha, que poucas horas depois da saída do Rio Grande havia falecido.

Sus amigos e companheiros de arma fôrão buscal-o abordo e

conduslrião ao cemiterio público.

Hontem seguiu para a corte o paquete *Rio de Janeiro* depois de ter colocado o novo eixo que pelo *Caldernom* foi remetido da corte.

No paquete *Rio de Janeiro* que hontem seguiu para a corte fôrão os Srs. Anastacio Silveira de Souza Junior e sua Exma família, João Haberbeck, João Regis, tenente-coronel Manoel Luiz do Livramento, comendador Antônio da Silva Rocha Paranhos, e a Exma. Sra. D. Anna Paranhos, esposa e filha do nosso particular amigo o Sr. Ernesto da Silva Paranhos.

EMPREZA DE BONDS

Achavão-se já bem adiantados os trabalhos desta empreza.

Na rua da Princípia já se procede ao assentamento dos trilhos, e somos informados que o Sr. Dr. Polydoro de S. Thiago empunha os maiores esforços afim de que em breve funcione a linha de bonds.

Oxalá que o comércio, que é sempre a força motriz de todas as empresas em geral, não deixe de prestar a conjuntura precisa, ao nosso intelligent e laborioso patrício Dr. Polydoro de S. Thiago.

Já tivemos occasião de nos referir incidentemente ao carregamento do brigue *Maria José*, arribado a este porto, e consignado à casa comercial do Sr. Costa Sobrinho e Filho.

Tratava-se então do facto de pretendermos levar à praça o resto do carregamento, que era uma grande quantidade de assucar, que em precedente vistoria havia sido dado como não aviariado, facto a que se oppunha o agente do seguro, por ser contrario aos interesses da companhia, o qual afinal conseguiu obstar esse acto, já ordenado e apenas de espera anunciado para o dia seguinte!

Agora ocorre facto mais grave e contra o qual o commercio honesto desta praça se tem enchedo de indignação.

Corria o boato que uma grande parte do carregamento dada como alijada no mar, tinha sido retirada de bordo ás oceânicas e se achava em terra, acrescentando-se que os pretos que condiziam fôr alistar tinham recebido 100\$ por esse trabalho para guardar segredo.

A insistência desses boatos foi ao ponto de ser denunciada em carta ao agente do seguro.

Este não ficou inativo, e pôz-se á pista do negocio.

Com grande pasmo seu achando-se no dia 18 do corrente *casualmente* em um dos armazéns do Sr. Manoel Moreira da Silva, ali desco布rio uma pilha de perto de cem sacos de assucar do carregamento do *Maria José*, coberta em parte com esteiras e panos de amigãem.

Interrogado o dono do armazém consta que este dissera que o referido assucar era do Sr. José de Oliveira Bastos, um dos peritos da vistoria, que o havia arrematado! O agente do seguro retorquia que o Sr. Bastos o havia acabado de informar de que nenhum assucar tinha ali, e é facto pois o Sr. Bastos dispõe de

muitos e espaçosos armazéns onde deposita os seus generos.

Imediatamente o agente do seguro testemunhou o facto, e dirigio-se ao Sr. Dr. chefe de polícia, respondendo-lhe a apprehensão do assucar.

O Sr. Dr. chefe de polícia deu imediatamente as providencias precisas, mas tornando-se noute, e dependendo de certas formalidades legais, só no dia seguinte, 19, pôde ter lugar a busca e apprehensão do assucar.

Verificou-se que a denuncia fora verdadeira:— parte do assucar que se dizia alijado foi encontrada.

O assucar que havia sido arrematado era todo aviariado e a saudeira estava em pessimo estado, ao contrario, o que foi apreendido achava-se em perfeito estado!

Está provado pelas certidões da aliandega e autos de arrematação, que no assucar dado como salvo e desembarcado, parte do qual se achava armazemado e outra parte foi arrematada, havia sómente 21 sacos de uma determinada marca. Ora dessa marca encontrou-se no assucar apreendido no armazém do Sr. Moreira 64 sacos!

Se da referida marca apenas salvou-se 21 sacos e destes foram arrematados 20, como explicar o apparecimento de mais 64 n'um armazém particular?

O facto é gravíssimo.

Até hoje ainda não nos consta que alguém tenha tido a coragem de se apresentar como dono do assucar apreendido.

O commercio honrado de nossa terra, ante semelhante acontecimento, vela o rosto.

VARIÉDADE**O Jornalista**

DRAMA DE SILVIO PELLICO

SCENA X

AFFONSO, SÓ

AFFONSO (*senta-se, reflete um pouco*)

Tio de Adelaida, e não o posso servir.
(*Levanta-se e desce.*) Imprensa, o que toras guardado para mim?

Sacrifique-to o que tenho mais caro, o amor da mãe, de irmã, todo o meu desenso, a propria conservação; corro atraí de tais encantos, o só encontro desejado, só encontro decopões...

Percê agora Adelaida, oh! Adelaida, por quem tanto tenho trabalhado!... Seria isso possível? não, não a perdesse; diz-me o coração que elle me fará justiça; que não estimará que sou eu um homem sorvil, seu palavrão o corruptor da imprensa. Explicalo-lhe os motivos que me levaram a negar o apoio a candidatura do seu primo.

Porém... que idéa tremenda! seu primo... doutor... rico... com aspirações a uma cadeira na assembleia geral; sempre a seu lado, mil vezes respiro-lhe o ar que ella respira, gosando-lhe a fala, o olhar, os gestos, o encontro de tudo isso com o coração contido de saudades...

Adelaida! estrela da minha alma, vida da minha inteligência, quantas vezes te hei visto em meus sonhos, em que aquela noite, em que cantavas ao piano, e meus corações sentia-se arron-

bado à cada nota de teu canto. Quantas vezes, oh! non devo trazer à memoria coisas que me tiram séculos de existencia... quantas vezes imagino que sorrisas para um outro homem, que terás affecções, cuja existencia em nada particiará do fogo desse amor, que se vi corar as faces, quando faltámos pela primeira vez! quantas vezes te julgo ingrata... e... consultando o coração, revendo o passado, vejo que sou injusto, e tenho remorsos. Porém... devo acreditar cegamente em um amor?

Não terás sorrido ao meus amores para um outro homem? Meu Deus! esta idéa me mata! (teu arrebatamento é meza e excesso.)

UM CRADO.—O Sr. Ezequiel.

AFFONSO.—Que entre.

SCENA XI

EZEQUIEL.—Então assim é que feste a typographia?

AFFONSO.—Tive uma visita.

EZEQUIEL.—Já fui a cidade o sabo, e o que muito te honra é que soube R. do Menzes tio de Adelaida, a quem amo apaixonadamente, nem mesmo por este lado pôde elle conseguir de ti o que queria.

E si atô agora tuulas firmado a tua reputação de excellento escriptor, de hoje em diante serás conhecido como o verdadeiro jornalista impartial e sábio.

AFFONSO.—Agradeço bastante este elogio, porém com o meu procedimento tornai ainda mais difícil a posse de Adelaida.

Quantos sacrifícios tem exigido de mim a imprensa! Até hontem, o sarcasmo dos partidos; e hoje, hoje a porta de Adelaida.

EZEQUIEL.—Terás glórias que te farão esquecer-a.

AFFONSO.—Ezequiel, glórias... glórias pertencem à cabeça. E o coração?

EZEQUIEL.—Esto...

UM CRADO.—O Sr. Rodrigues.

AFFONSO.—Mas tio!

EZEQUIEL.—Eu me retiro, esta visita do tio tio é a continuação do negocio de Roberto, conta comigo, coragem. (Sai.)

AVROSSO (para o criado) que entre. (Senta-se, medita e vai receber o tio.)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO**Escândalo**

Acaba esta praça de testemunhar um facto escandaloso, nada menos do que um furto de mercadorias em que são implicados aqueles que commercialmente deviam zelar os interesses que lhes fôrão confiados!

Os ladros vão aparecendo, e o commercio desta praça deve semear luto e desespero contra os comerciantes.

Nada temos de commun com esses saltadores da propriedade alheia.

Mais Commerciante**Conversa**

—Então, descobriu-se a abelheira do assucar?

—É exacto, o Moreirinha anda demorando; o Mingote está murcho, nem siqueir appearce na busca.

—Como? pois não é o consignatário, não devia interessar-se na causa?

—Qual! o homem é das arábias, fino como lá de kagado; aquillo não é com ele.

—Pobre diabo! faz o que lhe manda,

e não sabe o que faz?

—Mas, cheguei a empêlos para
deixar o abrigo?

—Ora, é certo, se não vejo como
você vadiosse e fizesse o *Progresso*.

Do Gabinete.

O ASSUNTO

—Os salteadores, os verdadeiros
salteadores estão descovertos!

Vieremos resguardar da calamita-
dade os vindos!

Os infames são apontados até dobro.
Providencia a tua justiça e infi-
ável!

Sobre!

Sobre:

—Já visto contercer-se-nos a expecta-
Morder rubro carvão e, n'collo calado?

—Tal mordia-som furia o *Egravatado*
Ao ouvir o nome da *Vitória* ausente.

Que impot! que horror! corvo, demente,
De barril a cabeça, apavorado,
A vomitar um vomito impiedoso,
Viu só a morte, tonta, indecisa...

Deixa passar o pasquineiro mór...
Transuda-lhe da boca lixo e lama,
Bilis do sangue em golo suor!

Deixa passar, porque de si dormira
Nauseabundo, insulto falso
Que infecta e mata, que nauxa e intama!

O Arminho.

MOTTE

O CARÁ ENGRAVATADO

GLOZA

Dizem que um certo sujeito,
Por andar todo aclarado,
Foi por Pedro Afonso fido
POR CARÁ ENGRAVATADO!

Mas o tolo não contente
Por já ser assim tratado,
Entendem que o povo espere
O CARÁ ENGRAVATADO!

Não se espere nenhuma povo
De um tal pedante afectado...
E como pôde esquecer-se
DO CARÁ ENGRAVATADO?..

Berra, pois, quanto quisres,
Pedante e vil desbragado,
Porque já é conhecido
POR CARÁ ENGRAVATADO!

Nos teus... —Dizia-se hontem...
Que da *luzeta* é roubado,
Logo vê-se que é linguagem
DO CARÁ ENGRAVATADO

Coitado do pobre louco!
Has de ser sempre saf...
Si não queres assim ser tido
Tira a máscara, ENGRAVATADO!

Villiot.

EDITAES

Thesouraria Provincial

Em cumprimento do que determina o Exm. Sr. Dr. Presidente da Província em ofícios datados de 17 e 18 do corrente mês sob ns. 243 e 244, manda o Sr. Inspector faser público que n'esta repartição recebem-se propostas, até o dia 1.º de Setembro proximo futuro, para fornecimento das seguintes peças de vestuário especial aos prezos da cadêa destas capitais e aos maniacos existentes na fortaleza de Santa Cruz.

47 Camizolas de baeta.

94 Calças.

94 Camizas.

31 Cobertores.

2 Vestidos de chita.

2 Camizas de algodão para
mulher.

1 Timão de baeta.

As propostas serão acompanhadas da amostra das fases, devendo os concorrentes declarar nas ditas propostas o preço por que fassam cada peça e em que prazo.

Secretaria da thesouraria provincial de Santa Catharina 19 de Agosto de 1880. — *João F. Cul-
daria de Andrade*, 2.º escripturário.

3-1

Convocação para os tra- bhos de assistência

O capitão José Cláudio Cardoso,
1.º Juiz de Peça da Freguesia
de Nossa Senhora do Desterro,
e presidente da junta paro-
chial,

Faz saber aos que o presente
edital lerem, que no dia 19 de Setem-
brio do corrente anno se deve
reunir a junta da paroquia, como
me foi ordenado por ofício do
Exm. Sr. Presidente da Província de
13 de Agosto ultimo, para proceder ao alistamento dos ci-
dadãos da paroquia para o servi-
ço do exército e armada, nas con-
dições do artigo 9.º § 1.º, do re-
gulamento aprovado pelo decreto
n.º 5.881 de 27 de Fevereiro
de 1875 devendo essa reunião se
declarar no consistorio da Matriz
desta Cidade em 10 dias consecutivos
desde as 9 horas da manhã
as 3 da tarde; convoca pois todos
os interessados a comparecerem
n'esse lugar, dias e horas, para
apresentarem todos os esclarecimen-
tos e reclamações abém de
seus direitos, afim de que a junta
possa bem orientada fcar da ver-
dade, e habilitada a fcar as declarações,
e dar as informações
precisas, a esclarecer o juiz da
junta revisora que tem de apurar
esse alistamento. E para conhe-
cimento de todos manda lavrar o
presente edital que será affixado
na porta da Matriz, e publicado no
jornal "Regeneração" e que
vai por min feito e rubricado per-
ante juiz de paz. E eu Luiz d'Arau-
jo Figueiredo, secretário da junta
paroquial o subscrevo. — *Luiz d'
Araujo Figueiredo*. — Cidade do
Deserto 21 de Agosto de 1880.
Cardoso.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Ilmo. Sr. Inspector fago público que estão substi-
tuindo-se as notas de 100\$000 rs da 4.ª estampa, começando do
1.º de Julho de 1881 em diante o
desconto de 10% mensais no
valor das que não tiverem sido
substituídas ate 30 de Junho do
mesmo anno.

Thesouraria de fazenda da proví-
víncia de Santa Catharina, em
20 de Agosto de 1880. — *Alfredo
Theotonio da Costa*, 1.º escriptu-
rário, secretário da junta.

2-1

Câmara Municipal

Os artigos 18, 22 e 50 das pos-
turas municipais obrigão a todos
aqueles por cujos quintaes deve-
rem correr as águas dos visinhos,
para irem ter à rua ou cano para
seu esgotio destinado, a não em-
baraçar-las. Os que o contrario fizerem
pagarão de multa 4\$000 pela 1.ª vez, e o dobro na reinci-
dencia.

Ninguem poderá lançar á rua
corpos sólidos ou líquidos, que
possam prejudicar ou enxovalhar
a quem passar: os contraventos
pagarão de multa de 4\$000 pe-
la 1.ª vez pagando mais o danno
que fizem.

E preciso que tenham sempre
em lembrança que os canos das
cazas são feitos sómente para as
águas das chuvas, e por isso em
tempo seco não se consentirá mais
que os ditos canos lancem águas
nesses dias.

Artigo 125. —Ninguem poderá
trazer carros e carroças pela ci-
dade, sem mostrar ter pago o im-
posto establecido; sendo os mes-
mos carros e carroças numerados
pelo respectivo fiscal. Os contra-
ventores pagarão de multa 10\$rs.

Desterro, 14 de Agosto de 1880.
— O fiscal da 1.º Distrito. — *Luiz
de Souza Fagundes*.

3-2

Lista dos cidadãos votantes da paroquia de N. S. do Des- terro, qualificados pelo Juiz Municipal desta cidade

Distrito de S. Sebastião da Praia de
Fera

1º QUARTIERO

586 Afonso Melquíades de Oliveira,
25 anos, casado, empregado no com-
ércio, sabe ler, filho de Antônio José de
Oliveira, ruas de S. Luiz, renda presu-
mida 300\$, simples votante.

587 Adelino José da Costa, 36 anos,
casado, negociante, sabe ler, filiação igno-
rada, ruas de S. Sebastião, renda presu-
mida 1.000\$, elegível.

588 Anacleto José Valente, 31 an-
os, casado, lavrador, sabe ler, filho de
André José Valente, rua de S. Sebastião,
renda presumida 300\$, elegível.

589 Antônio Carlos da Costa, 49
anos, casado, proprietário, sabe ler, filho de
José Antonio da Costa, renda presu-
mida 200\$, simples votante.

590 Antônio José de Oliveira, 44 an-
os, casado, ourives, sabe ler, filho de
José Antônio da Costa, renda presu-
mida 200\$, simples votante.

591 Antônio Manuel Luiz, 70 anos,
casado, agencia, não sabe ler, filiação igno-
rada, ruas de S. Sebastião, renda presu-
mida 300\$, simples votante.

592 Bernardino Dias Ouriques, 27
anos, casado, negociante, sabe ler, filho de
Ilídio Ignacio Dias Ouriques, rua de S.
Sebastião, renda presumida 300\$, sim-
ples votante.

593 Constantino Antônio de Freitas,
56 anos, casado, lavrador, não sabe
ler, filho de Marcellino Antônio de
Freitas, Carreiras, renda presumida
200\$, simples votante.

594 Faustino Luiz da Silveira, 70
anos, casado, proprietário, sabe ler, filho de
Ilídio Luiz da Silveira, das Carreiras,
renda presumida 300\$, simples votante.

595 Ernesto de Souza Bainha, 29 an-
os, solteiro, negociante, sabe ler, filho
de Alexandre José de Souza Bainha, ruas
da Praia e Fóra, renda presumida 1.000\$, el-
egível.

596 Fernando Bachradt Junior, 30
anos, solteiro, negociante, sabe ler, filho de
Fernando Bachradt, rua do S.
Sebastião, renda presumida 4.000\$, el-
egível.

597 Florentino Francisco da Costa,
41 anos, casado, alfaiate, não sabe ler,
filiação desconhecida, rua de S. Sebas-
tião, renda presumida 200\$, simples votante.

598 Francisco Jacinto da Silva, 68
anos, casado, lavrador, não sabe ler,
filho de Eugenio Baptista Gomes, ruas das
Carreiras, renda presumida 200\$, sim-
ples votante.

599 Honório José Fogueote, 38 annos,
solteiro, agencia, não sabe ler, filho de
Honório José Fogueote, rua de S. Sebas-
tião, renda presumida 2.000\$, elegível.

600 Joaquim Corrêa da Silva, 48 an-
os, casado, alfaiate, não sabe ler, filho de
Joaquim Corrêa da Silva, das Carreiras,
renda presumida 200\$, simples votante.

601 João Marques Linhares, 30 an-
os, solteiro, guarda livros, não sabe ler,
filho de Patrício Marques Linhares,
rua de S. Sebastião, renda presumida
200\$, simples votante.

602 João Marques Linhares, 30 an-
os, casado, agencia, não sabe ler, filho de
Joaquim Marques Linhares, das Carreiras,
renda presumida 200\$, simples votante.

603 José Pedro Antônio da Silva, 40
anos, casado, agencia, não sabe ler, filho de
Manoel José Joaquim da Silva, ruas da
Cunha, renda presumida 2.000\$, elegível.

604 Joaquim Antônio de Oliveira, 49
anos, solteiro, alfaiate, não sabe ler, filho de
José Antônio de Oliveira, das Carreiras,
renda presumida 200\$, simples votante.

605 Joaquim Nunes Cardoso, 54 an-
os, casado, agencia, não sabe ler, filho de
Silvestre José de Aguiar, ruas das Car-
reiras, renda presumida 200\$, simples votante.

606 Joaquim Vieira de Souza, 49 annos,
casado, agencia, não sabe ler, filho de
Joaquim Vieira de Souza, das Carreiras,
renda presumida 200\$, simples votante.

607 Joaquim Vieira de Souza, 74 an-
os, casado, agencia, não sabe ler, filho de
Marcellino Vieira de Souza, das Carreiras,
renda presumida 200\$, simples votante.

608 José Antônio dos Santos, 50 an-
os, casado, pescador, não sabe ler, filho de
Diegolino Fernando Homem, das Carreiras,
renda presumida 200\$, simples votante.

609 Luiz Alves de Souza, 46 annos,
casado, empregado público, não sabe ler,
filho de José Manoel de Souza Rodrigues,
das Carreiras, renda presumida 2.000\$, elegível.

610 Luiz Basílio de Mello, 34 annos,
solteiro, sapateiro, não sabe ler, filho de
Silviano Antônio de Mello, das Carreiras,
renda presumida 300\$, simples votante.

611 Luiz Joaquim de Souza Vieira,
52 annos, casado, proprietário, não sabe ler,
filho de Joaquim Vieira de Souza, das Car-
reiras, renda presumida 2.000\$, elegível.

612 Manoel José de Freitas, 39 an-
os, casado, lavrador, sabe ler, filho de
Manoel José de Freitas Gomes, das Carreiras,
renda presumida 300\$, elegível.

613 Manoel José da Silva, 50 annos,
casado, proprietário, não sabe ler,
filho de José Antônio da Silva, das Carreiras,
renda presumida 300\$, elegível.

614 Manoel José da Silva, 30 annos,
casado, carpinteiro, não sabe ler,
filho de José Antônio da Silva, das Carreiras,
renda presumida 300\$, elegível.

615 Manoel Pedro da Silva, 12 an-
os, casado, carpinteiro, não sabe ler,
filho de José Pedro da Silva, das Carreiras,
renda presumida 300\$, elegível.

616 Martinho Roza de Oliveira, 32
anos, casado, pedreiro, não sabe ler,
filho de Martinho Roza, das Carreiras,
renda presumida 300\$, simples votante.

617 Manoel José da Silva Lobo, 28
anos, casado, carpinteiro, não sabe ler,
filho de José Antônio da Silva Lobo, das Carreiras,
renda presumida 300\$, simples votante.

618 Pedro Antônio da Silva, 42 an-
os, casado, oleiro, não sabe ler, filho de
Francisco Jacinto da Silva, das Carreiras,
renda presumida 300\$, simples votante.

619 Pedro Gomes de Argollo Ferrão,
44 annos, casado, molho, não sabe ler,
filho de Francisco Jacinto da Silva, das Carreiras,
renda presumida 300\$, simples votante.

620 Sérgio Vieira de Souza, 40 annos,
casado, agencia, não sabe ler, filho de
Joaquim Vieira de Souza, das Carreiras,
renda presumida 300\$, elegível.

621 Sérgio Vieira de Souza, 28 annos,
solteiro, agencia, não sabe ler, filho de
Sérgio Vieira de Souza, das Carreiras,
renda presumida 1.000\$, elegível.

622 Sérgio Vieira de Souza, 28 annos,
casado, agencia, não sabe ler, filho de
Sérgio Vieira de Souza, das Carreiras,
renda presumida 1.000\$, elegível.

623 Amâncio Francisco do Livra-
mento Campos, 36 annos, casado, pa-
drastro, não sabe ler, filiação igno-
rada, ruas de S. Sebastião, renda presu-
mida 300\$, simples votante.

624 Amâncio Francisco da Costa, 28
anos, casado, agencia, não sabe ler, filho de
Antônio Manoel Moniz, das Carreiras,
renda presumida 200\$, simples votante.

625 André Carlos Ebel, 44 annos,
casado, negociante, não sabe ler, filho de
Ernesto Ebel, das Carreiras, renda presu-
mida 2.000\$, elegível.

626 Antônio Jesuino da Silva Lobo,
30 annos, viúvo, negociante, não sabe ler,
filho de Jesuino Antônio da Silva Lobo, das Carreiras,
renda presumida 300\$, simples votante.

627 Antônio José da Rocha, 32 an-
os, solteiro, selheiro, não sabe ler, filho de
Mariano José da Rocha, das Carreiras,
renda presumida 200\$, simples votante.

628 Antônio José da Rocha, 32 an-
os, casado, agencia, não sabe ler, filho de
Antônio José da Rocha, das Carreiras,
renda presumida 200\$, simples votante.

629 Antônio José da Rocha, 32 an-
os, casado, agencia, não sabe ler, filho de
Antônio José da Rocha, das Carreiras,
renda presumida 200\$, simples votante.

630 Antônio Pereira da Cunha, 59 an-
os, casado, proprietário, não sabe ler, filho de
Antônio José da Cunha, das Carreiras,
renda presumida 1.000\$, elegível.

631 Bento José de Lima, 64 annos,
solteiro, agencia, não sabe ler, filho de
Pereira de Lima, das Carreiras, renda presu-
mida 300\$, simples votante.

632 Boaventura da Costa Vinhas, 29
anos, casado, negociante, não sabe ler,
filho de Boaventura da Costa Vinhas, das Carreiras,
renda presumida 300\$, simples votante.

633 Boaventura da Costa Vinhas, 31
anos, casado, negociante, não sabe ler,
filho de Boaventura da Costa Vinhas, das Carreiras,
renda presumida 2.000\$, simples votante.

634 Camilo José de Abreu, 50 an-
os, casado, proprietário, não sabe ler, filho de
Clemento José de Abreu, das Carreiras,
renda presumida 1.200\$, elegível.

635 Constâncio Nunes Pereira dos
Santos, 36 annos, solteiro, agencia, não
sabe ler, filho de José Antônio Pereira dos
Santos, das Carreiras, renda presumida
800\$, simples votante.

636 Domênico Ferreira de Almeida,
25 annos, casado, empregado público,
sabe ler, filho de Polycarpo Ferreira de Almeida,
das Carreiras, renda presumida 200\$, sim-
ples votante.

637 Domingos Ferreira de Almeida,
25 annos, casado, agencia, não sabe ler,
filho de Domingos Ferreira de Almeida,
das Carreiras, renda presumida 200\$, sim-
ples votante.

638 Francisco José Antônio da Ol-
ívia, 35 annos, casado, negociante, não sabe ler,
filho de Francisco José Antônio da Olívia,
das Carreiras, renda presumida 4.000\$, elegível.

639 Francisco José Antônio da Luz, 18
anos, solteiro, pescador, não sabe ler,
filiação ignorada, ruas de S. Sebastião,
renda presumida 300\$, simples votante.

640 Francisco José Antônio da Costa, 30
anos, casado, pescador, não sabe ler,
filiação ignorada, ruas de S. Sebastião,
renda presumida 300\$, simples votante.

641 Francisco José Antônio da Costa, 30
anos, casado, pescador, não sabe ler,
filiação ignorada, ruas de S. Sebastião,
renda presumida 300\$, simples votante.

642 Francisco José Antônio da Costa, 30
anos, casado, pescador, não sabe ler,
filiação ignorada, ruas de S. Sebastião,
renda presumida 300\$, simples votante.

643 Guilherme Martins da Avila, 31 an-
os, solteiro, agencia, não sabe ler,
filiação ignorada, ruas de S. Sebastião,
renda presumida 200\$, simples votante.

644 Jesuíno Antônio Lobo, 57 annos,
solteiro, agencia, não sabe ler, filho de
Antônio José da Costa Lobo, ruas de S.
Sebastião, renda presumida 200\$, sim-
ples votante.

645 João Lino Ignacio, 43 annos,
casado, solteiro, agencia, não sabe ler,
filho de Lino Soares, ruas de S. Sebastião,
renda presumida 200\$, simples votante.

646 João Francisco da Costa Freire,
67 annos, casado, cirurgião-mór, não
sabe ler, filho de Francisco da Costa Freire,
ruas de S. Sebastião, renda conhecida
800\$, elegível.

647 Joaquim José Barbosa da Silveira,
31 annos, casado, proprietário, não sabe ler,
filho de Joaquim José Barbosa da Silveira,
ruas de S. Sebastião, renda presumida
1.000\$, elegível.

648 José Antônio Carpes, 53 annos,
casado, negociante, não sabe ler, filho de
Mariano Antônio dos Santos, ruas de S.
Sebastião, renda presumida 500\$, elegível.

649 José Francisco da Costa Araújo,
58 annos, casado, agencia, filiação igno-
rada, ruas de S. Sebastião, renda presu-
mida 200\$, simples votante.

650 José Nárciso Machado, 34 annos,
casado, negociante, não sabe ler, filho de
Nárciso José Machado, ruas de S. Sebas-
tião, renda presumida 200\$, simples votante.

651 Lauroane Lobo Fantino, 44 an-
os, solteiro, agencia, não sabe ler, filiação igno-
rada, ruas de S. Sebastião, renda presu-
mida 200\$, simples votante.

652 Manoel Antônio Lobo, 40 annos,
solteiro, pescador, filho de Antônio José
Lobo, ruas de S. Sebastião, renda
presumida 300\$, simples votante.

653 Manoel da Costa Freire, 54 an-
os, casado, ourives, não sabe ler, filho de
Francisco da Costa Freire, ruas de S.
Sebastião, renda presumida 300\$, sim-
ples votante.

654 Manoel José da Oliveira, 55 an-
os, casado, advogado, não sabe ler, filho de
José Luciano da Oliveira, ruas de S.
Sebastião, renda presumida 2.000\$, elegível.

655 Manoel Pereira dos Santos, 30 an-
os, solteiro, pintor, não sabe ler, filho de
Antônio Pereira dos Santos, ruas de S.
Sebastião, renda presumida 200\$, simples
votante.

656 Martinho Lobo, 40 annos, sol-
teiro, agencia, não sabe ler, filho de
Martinho Lobo, ruas de S. Sebastião, renda
presumida 200\$, simples votante.

657 Miguel Victor Cardoso da Costa,
25 annos, solteiro, empregado público,
sabe ler, filho de Miguel Cardoso da Costa,
ruas de S. Sebastião, renda conhecida
600\$, elegível.

658 Manoel Faustino de Andrade,
32 annos, solteiro, agencia, não sabe ler,
filho de Faustino José de

QUARTERÃO

664 M. dos Fernandes da Ribeira, 26 anos, casado, agencia, não sabe ler, filho de M. Fernandes da Ribeira, renda conhecida 1.200\$; elegivel.

665 Almino Rodrigues Machado, 46 anos, casado, agencia, não sabe ler, filho de Almino Machado, rua da Princesa, renda presumida 300\$; simples votante.

666 Alexandre Francisco da Costa, 63 anos, casado, empregado publico, sabe ler, filho de João Antônio da Costa, rua da Praia da Fóra, renda conhecida 1.800\$; elegivel.

667 Álvaro Francisco da Costa, 29 anos, casado, agencia, não sabe ler, filho de Álvaro Francisco da Costa, renda conhecida 800\$; elegivel.

668 Antônio Francisco da Costa, 32 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filho de Antônio Francisco da Costa, rua da Praia da Fóra, renda conhecida 1.800\$; elegivel.

669 Antônio José de Araújo Coelho, 47 anos, casado, oficial reformado, sabe ler, filho de João Coelho de Araújo, rua da Praia da Fóra, renda conhecida 1.200\$; elegivel.

670 Antônio Francisco da Costa, 29 anos, casado, empregado publico, sabe ler, filho de Alexandre Francisco da Costa, rua da Praia da Fóra, renda conhecida 1.800\$; elegivel.

671 Antônio José de Araújo Coelho, 47 anos, casado, oficial reformado, sabe ler, filho de João Coelho de Araújo, rua da Praia da Fóra, renda conhecida 1.200\$; elegivel.

672 Antônio Francisco da Costa, 77 anos, casado, militar, sabe ler, filho de Miguel Francisco da Costa, rua da Praia da Fóra, renda presumida 800\$; elegivel.

673 Antônio Mendes de Araújo, 38 anos, solteiro, agencia, não sabe ler, filho do Adriano Gonçalves de Oliveira, rua da Praia da Fóra, renda presumida 300\$; simples votante.

674 Antônio Rodrigues Garcia Júnior, 37 anos, casado, agencia, sabe ler, filho de Antônio Rodrigues Garcia, rua da Praia da Fóra, renda presumida 300\$; elegivel.

675 Cosme Manoel José, 48 anos, casado, agencia, não sabe ler, filho de Manoel José, rua da Rua Maria, renda presumida 200\$; simples votante.

676 Delfino Ferreira da Silva, 64 anos, viuwo, ferreiro, não sabe ler, filiação ignorada, rua da Santa Anna, renda presumida 300\$; simples votante.

677 Feliz Lourenço do Siqueira, 42 anos, casado, agencia, sabe ler, filho de Feliz Lourenço do Siqueira, rua da Praia da Fóra, renda presumida 1.000\$; elegivel.

678 Francisco José Montaço Junior, 27 anos, solteiro, oficial do fazenda, sabe ler, filiação ignorada, rua da Praia da Fóra, renda conhecida 1.000\$; elegivel.

679 Feliciano Coelho Pires, 63 anos, casado, empregado publico, sabe ler, filho de Manoel Coelho Coelho, rua do Estreito, renda conhecida 740\$; elegivel.

680 Francisco Antônio da Macêdo, 28 anos, casado, oficial de marinha, sabe ler, filiação ignorada, rua da Sant'Anna, renda conhecida 1.800\$; elegivel.

681 Irineu Americano da Costa, 27 anos, solteiro, oficial da marinha, sabe ler, filiação ignorada, rua da Sant'Anna, renda conhecida 1.800\$; elegivel.

682 Jacinto Coelho Pires, 29 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filho de Feliciano Coelho Pires, rua da Santa Anna, renda presumida 500\$; elegivel.

683 José Joaquim Soares, 38 anos, solteiro, agencia, não sabe ler, filho de Francisco Castanho Soares, rua da Santa Anna, renda presumida 200\$; simples votante.

684 José Francisco da Silva Guimarães, 55 anos, solteiro, capitão reformado, sabe ler, filiação ignorada, rua da Sant'Anna, renda presumida 2.000\$; elegivel.

685 José Antônio de Oliveira, 39 anos, casado, agenciano, sabe ler, filho de José de Oliveira, rua da Santa Anna, renda presumida 800\$; elegivel.

686 José Francisco dos Reis, 35 anos, solteiro, carpinteiro, sabe ler, filho de Manoel Francisco Dias Furtado, rua da Sant'Anna, renda presumida 300\$; simples votante.

687 José Machado da Silva, 57 anos, viuwo, agencia, sabe ler, filiação ignorada, rua da Sant'Anna, renda presumida 200\$; simples votante.

688 José Machado da Silva, 57 anos, viuwo, agencia, sabe ler, filho de José Machado da Silva, rua da Sant'Anna, renda presumida 200\$; simples votante.

689 José Machado da Silva, 57 anos, viuwo, agencia, sabe ler, filho de José Machado da Silva, rua da Sant'Anna, renda presumida 200\$; simples votante.

690 José Joaquim Vieira da Aguiar, 46 anos, casado, militar, sabe ler, filho de Antônio Vieira da Aguiar, rua da Sant'Anna, renda conhecida 1.200\$; elegivel.

691 Laurindo Joaquim Veloso, 46 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filho de Antônio Joaquim Veloso, rua da Sant'Anna, renda presumida 600\$; elegivel.

692 Laurindo Joaquim Veloso, 46 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filho de Antônio Joaquim Veloso, rua da Sant'Anna, renda presumida 600\$; elegivel.

693 Luiz Pereira Arantes, 27 anos, solteiro, oficial de marinha, sabe ler,

filhaças ignoraria, rua da Sant'Anna, renda e presunida 1.800\$; elegivel.

694 Patrício Antônio da Souza, 51

anos, solteiro, carpinteiro, sabe ler,

filho de Manoel Antônio da Souza, Es-

treito, renda presumida 2.000\$; sim-

ples votante.

695 Quintino Francisco da Costa, 39

anos, casado, militar, sabe ler, filho

de Alexandre Francisco da Costa, rua

da Sant'Anna, renda conhecida 2.000\$; elegivel.

696 Wenceslau Martins da Costa, 57

anos, casado, negociante, sabe ler,

filho de Wenceslau Martins da Costa,

Estreito, renda presumida 2.000\$; sim-

ples votante.

697 Wenceslau Martins da Costa, 57

anos, casado, empregado publico,

sabe ler,

filho de Wenceslau Martins da Costa,

Estreito, renda presumida 1.000\$; elo-

givel.

4 QUARTERÃO

698 Antônio Dias da Oliveira, 52 an-

os, casado, carpinteiro, sabe ler, filho

de Antônio Dias da Oliveira, rua

da Princesa, renda presumida 800\$; elo-

givel.

699 Antônio Luiz do Livramento,

44 anos, casado, empregado publico,

sabe ler,

filho de Domingos Luiz do Livramento,

rua da Princesa, renda presumida 1.000\$; elo-

givel.

700 Antônio Ramalho da Silva Xa-

vier, 41 anos, casado, negociante, sabe ler,

filho de João da Silva Xavier, rua

da Princesa, renda presumida 1.000\$; elo-

givel.

701 Antônio Paiva da Silva, 31 an-

os, solteiro, empregado publico, sabe ler,

filho de Antônio Alberto Robello da

Silva, rua da Princesa, renda conhecida

210\$; elegivel.

702 Antônio Pinto da Silva, 32 an-

os, casado, alfaiate, não sabe ler,

filiação ignorada, rua da Princesa, renda

conhecida 720\$; elegivel.

5 QUARTERÃO

703 Antônio Augusto da Costa Bar-

ras, 34 anos, casado, juiz municipal,

sabe ler, filho de Francisco Antônio da

Costa Barbras, rua Formosa, renda

conhecida 1.600\$; elegivel.

704 Antônio Augusto da Costa das

Barbras, 34 anos, casado, negocian-

te, não sabe ler,

filho de Antônio Augusto da Costa das

Barbras, rua Formosa, renda presumida

1.000\$; elegivel.

705 Antônio Augusto Ignacio da

Silveira, 44 anos, casado, militar,

sabe ler, filho de Alexandre Ignacio

da Silveira, rua do Brigadier Bitto-

necourt, renda presumida 2.000\$; elo-

givel.

706 Antônio José da Souza Bal-

inha, 51 anos, casado, negocian-

te, sabe ler,

filho de Antônio José da Souza Bal-

inha, rua Formosa, renda presumida

1.000\$; elegivel.

707 Antônio Luiz da Costa, 39 an-

os, casado, negocian-

te, sabe ler, fili-

ação ignorada, rua

Formosa, renda

presumida 1.000\$; elegivel.

708 Antônio Luiz do Livramento,

37 anos, casado, empregado publico,

sabe ler,

filho de Domingos Luiz do Livramento,

rua da Princesa, renda

conhecida 1.000\$; elegivel.

709 Antônio Luiz do Livramento,

37 anos, casado, empregado publico,

sabe ler,

filho de Domingos Luiz do Livramento,

rua da Princesa, renda

conhecida 1.000\$; elegivel.

710 Antônio Luiz do Livramento,

37 anos, casado, empregado publico,

sabe ler,

filho de Domingos Luiz do Livramento,

rua da Princesa, renda

conhecida 1.000\$; elegivel.

711 Antônio Luiz do Livramento,

37 anos, casado, empregado publico,

sabe ler,

filho de Domingos Luiz do Livramento,

rua da Princesa, renda

conhecida 1.000\$; elegivel.

712 Antônio Luiz do Livramento,

37 anos, casado, empregado publico,

sabe ler,

filho de Domingos Luiz do Livramento,

rua da Princesa, renda

conhecida 1.000\$; elegivel.

713 Antônio Luiz do Livramento,

37 anos, casado, empregado publico,

sabe ler,

filho de Domingos Luiz do Livramento,

rua da Princesa, renda

conhecida 1.000\$; elegivel.

714 Antônio Luiz do Livramento,

37 anos, casado, empregado publico,

sabe ler,

filho de Domingos Luiz do Livramento,

rua da Princesa, renda

conhecida 1.000\$; elegivel.

715 Antônio Luiz do Livramento,

37 anos, casado, empregado publico,

sabe ler,

filho de Domingos Luiz do Livramento,

rua da Princesa, renda

conhecida 1.000\$; elegivel.

716 Antônio Luiz do Livramento,

37 anos, casado, empregado publico,

sabe ler,

filho de Domingos Luiz do Livramento,

rua da Princesa, renda

conhecida 1.000\$; elegivel.

717 Antônio Luiz do Livramento,

37 anos, casado, empregado publico,

sabe ler,

filho de Domingos Luiz do Livramento,

rua da Princesa, renda

conhecida 1.000\$; elegivel.

718 Antônio Luiz do Livramento,

37 anos, casado, empregado publico,

sabe ler,

filho de Domingos Luiz do Livramento,

rua da Princesa, renda

conhecida 1.000\$; elegivel.

719 Antônio Luiz do Livramento,

37 anos, casado, empregado publico,

sabe ler,

filho de Domingos Luiz do Livramento,

rua da Princesa, renda

conhecida 1.000\$; elegivel.

720 Antônio Luiz do Livramento,

37 anos, casado, empregado publico,

sabe ler,

filho de Domingos Luiz do Livramento,

rua da Princesa, renda

conhecida 1.000\$; elegivel.

721 Antônio Luiz do Livramento,

37 anos, casado, empregado publico,

sabe ler,

filho de Domingos Luiz do Livramento,

rua da Princesa, renda

conhecida 1.000\$; elegivel.

722 Antônio Luiz do Livramento,

37 anos, casado, empregado publico,

sabe ler,

filho de Domingos Luiz do Livramento,

rua da Princesa, renda

conhecida 1.000\$; elegivel.

723 Antônio Luiz do Livramento,

37 anos, casado, empregado publico,

sabe ler,

filho de Domingos Luiz do Livramento,

rua da Princesa, renda

conhecida 1.000\$; elegivel.

724 Antônio Luiz do Livramento,

37 anos, casado, empregado publico,

sabe ler,

filho de Domingos Luiz do Livramento,

rua da Princesa, renda

conhecida 1.000\$; elegivel.

725 Antônio Luiz do Livramento,

37 anos, casado, empregado publico,

sabe ler,

filho de Domingos Luiz do Livramento,

rua da Princesa, renda

conhecida 1.000\$; elegivel.

726 Antônio Luiz do Livramento,

37 anos, casado, empregado publico,

sabe ler,

filho de Domingos Luiz do Livramento,

rua da Pr

